

Trabalhos Científicos

Título: Recém-Nascido Prematuro: Orientações De Alta Hospitalar

Autores: NASTHIA KREUZ BAZIULIS DA SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), ANA PAULA MATZENBACHER VILLE (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), LETICIA STASZCZAK (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), KETHLEN ROBERTA ROUSSENQ (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), ALIANA LUNARDI ZVICKER (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), MARIANNE MULLER DA CUNHA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), NAIARA BOZZA PEGORARO (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), SUANI MARTINS DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), GISLAYNE CASTRO E SOUZA DE NIETO (HOSPITAL MATERNIDADE SANTA BRÍGIDA)

Resumo: Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, 12% dos nascimentos são de prematuros (RNPT), nascem com menos de 37 semanas gestacionais, com imaturidade dos sistemas e mais suscetíveis. Podem permanecer em Centros de Terapia Intensiva Neonatal por muitos dias, o menor contato com cuidadores pode reduzir o vínculo e aumentar a insegurança. Preconiza-se orientações de alta multidisciplinares, abordando todas as possíveis dúvidas. Objetivo: Obter e fornecer informações sobre orientações aos acompanhantes do RNPT na alta hospitalar. Metodologia detalhada: Estudo de revisão bibliográfica. Buscaram-se artigos a partir das palavras-chaves: recém-nascido prematuro, alta hospitalar, prematuridade. Bases de dados: Scielo, Sociedade Brasileira de Pediatria, Biblioteca Virtual em Saúde, FioCruz - Ministério da Saúde. Resultados: Cada vez mais a alta se baseia na estabilidade fisiológica do RNPT, avaliada pela alimentação por via oral (ganho ponderal de 20g/dia por 3 dias seguidos), manutenção da temperatura corpórea e estabilidade cardiorrespiratória. As principais orientações na alta são: aleitamento materno a livre demanda com boa pega para o crescimento saudável da criança e criação do vínculo mãe-filho, armazenamento do leite esgotado e não frustração para mães que não conseguirem amamentar. O banho deve ser em locais aquecidos, com sabonetes neutros, uso de toalhas e roupas macias sem perfumarias, evitando alergias e lesões de pele. O sono preferencialmente em berço próprio, no quarto dos pais, com RNPT de barriga para cima e cabeça descoberta, reduzindo as chances de morte súbita. Higienizar o coto umbilical com álcool 70%. Manter a casa arejada, evitando contato com pessoas doentes, pois o prematuro é predisposto a infecções. Manter vacinação em dia (BGC apenas com mais de 2.000g) e retorno para reavaliação e acompanhamento. Conclusão: Com essas orientações e sanadas as dúvidas, completa-se a gestão do RNPT, proporcionando os cuidados necessários e as condições ideais de desenvolvimento adequado.